

APLICAÇÃO DA TÉCNICA ESTABILOMÉTRICA EM IDOSOS VISANDO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE RISCO DE QUEDA

Área de conhecimento a que pertence o trabalho.

Msc. Ana Carolina Brisola Brizzi¹; Msc. Leandro de Lima Azevedo¹; Msc. Pedro Augusto L. I. Marrafa¹; Dr.^o Leandro Alves Procópio¹; Dr.^a Lívia Helena Melo Moreira (orientadora)^{1,2}

- 1- Departamento de Engenharia Biomédica, Universidade Anhembi Morumbi, São José dos Campos, Brasil.
2- Departamento de Zootecnia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil.

Introdução

O envelhecimento é um processo complexo que exige uma atenção integral à saúde da pessoa idosa, conforme recomenda a Organização Mundial da Saúde (OMS). A atenção deve ser multidimensional sendo fundamental a atuação de uma equipe multiprofissional além de múltiplas abordagens que englobem todos os aspectos da saúde, enfatizando-se também modelos de avaliações multidimensionais.

As avaliações de equilíbrio a partir de instrumentos de avaliações não quantitativos podem ter eficácia limitada em evidenciar alterações de equilíbrio precocemente, fator esse intimamente relacionados com a capacidade funcional e autonomia dos indivíduos. Nesse contexto podem ser inseridas novas tecnologias e técnicas como a avaliação estabilométrica no intuito de oferecer informações relevantes precocemente de possíveis alterações funcionais e ainda possibilitar que profissionais atuem de forma preventiva no que se diz respeito a quedas.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi verificar possíveis alterações de equilíbrio através da avaliação estabilométrica em indivíduos idosos praticantes e não praticantes de atividade física.

Metodologia

Comitê de Ética (CEP) CAAE n° 08957419.0.000.5492.

- Voluntários: 60-80 anos, homens e mulheres.
- N=44, grupos:
- CV: Praticantes de atividade física (3x na semana).
- DIA: Sem prática de atividade física.

Avaliação de equilíbrio estático: Plataforma de força fixa S PLATE (Medicapture, França).

- Posição ortostática, por 30 segundos com olhos abertos e fechados.



Resultados

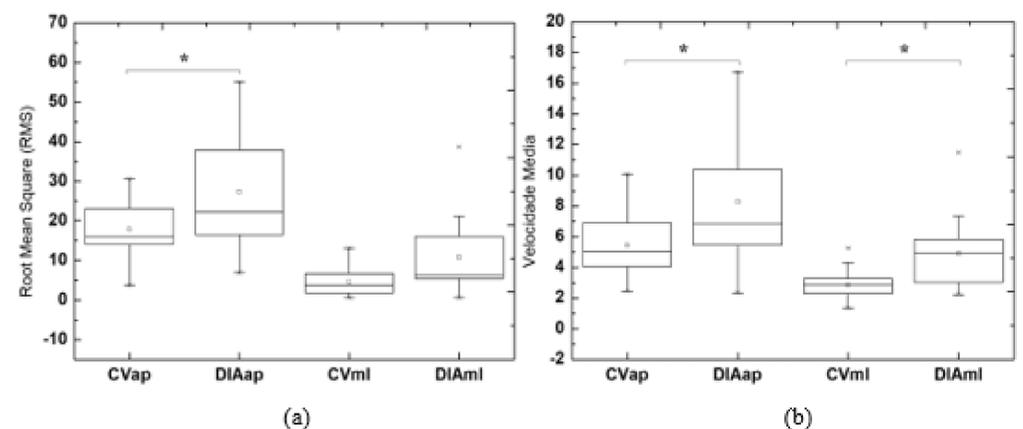


Gráfico. 01 – Comparação entre grupos idosos CV e DIA para as variáveis (a) RMS e (b) velocidade média nas direções ântero-posterior (ap) e médio-lateral (ml).

O grupo de idosos que praticam atividade física apresentou diferença estatística significativa para a variável RMS ap ($p = 0,045$), velocidade média ap ($p = 0,036$) e ml ($p = 0,015$). Para a área de deslocamento do CP (gráfico 01) e para a variável RMS médio-lateral não foram observados diferenças estatisticamente significantes ($p > 0,05$) entre os grupos.

Conclusões

A avaliação estabilométrica é uma técnica que tem demonstrado relevância no diagnóstico complementar, pois permite a detecção de alterações sutis nos parâmetros de equilíbrio podendo sugerir informações relacionadas as alterações do controle postural para atuarem de forma preventiva. A prática de atividades físicas regularmente influencia positivamente em aspectos relacionados ao equilíbrio e controle postural.

Bibliografia

- CAMPOS, A. C. V. et al. Prevalence of functional incapacity by gender in elderly people in Brazil: a systematic review with meta-analysis. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 19, n. 3, p. 545–559, jun. 2016.
- DUARTE, M.; FREITAS, S. M. S. F. Revisão sobre posturografia baseada em plataforma de força para avaliação do equilíbrio. Revista Brasileira de Fisioterapia, v. 14, n. 3, p. 183–192, 2010.
- DZIECHCIAŻ, M.; FILIP, R. Biological psychological and social determinants of old age: Bio-psycho-social aspects of human aging. Annals of Agricultural and Environmental Medicine, v. 21, n. 4, p. 835–838, 2014.
- PERREY, S. Promoting motor function by exercising the brain. Brain SciencesMDPI AG, 2013.
- RAHMATI, Z. et al. Postural control learning dynamics in Parkinson's disease: Early improvement with plateau in stability, and continuous progression in flexibility and mobility. BioMedical Engineering Online, v. 19, n. 1, 11 Maio 2020.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).

